

SOLOS COM DIFERENTES MANEJOS PRODUZEM COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS PARA O CONTROLE DE *Meloidogyne incognita*. Soils with different handlings produce volatile compounds for the control of *Meloidogyne incognita*. Paniago H.L.¹; Muniz C.R.¹; Ferreira, M.G.C.¹; Magalhães W.B.¹; Gonçalves V.C.¹; Freire E.S.¹. ¹UniRV, Rio Verde, GO. E-mail: esfreire26@yahoo.com.br. Apoio: UniRV e Biovalens

A diversidade microbiana do solo é variável quanto ao pH, umidade, atmosfera e práticas mecânicas, apresentando em média dez mil diferentes espécies por grama de solo. Estas espécies são responsáveis por demasiadas transformações no microbioma do solo, além da competição com patógenos fitopatogênicos. Buscou-se avaliar a capacidade de produção de compostos orgânicos voláteis (COVs) tóxicos em solos com diferentes manejos na mobilidade de juvenis de segundo estágio de *Meloidogyne incognita* (J2). Foram coletados solos em sistema de plantio direto (PD), plantio convencional (PC) ou mata virgem (MV). Afim de comparação, utilizou-se areia ou substrato agrícola. Os ensaios foram montados em placas de Petri bipartidas em delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições. Em um dos compartimentos foram colocados 15 gramas de cada tratamento e no compartimento contíguo, 500 J2 em suspensão com água de 3 mL. O controle consistiu em placa contendo apenas nematoides. As placas foram mantidas em incubadora por 72 horas, à 25°C. A mobilidade do J2 foi avaliada 12, 24, 48 e 72 h após a incubação, em microscópio óptico. Na avaliação de 12 e 24 horas, todos os tratamentos diferiram da testemunha, sendo os solos com diferentes cultivos, superiores aos demais. Aos 48 e 72 h, apenas o PD, PC e MV diferiram estatisticamente da testemunha, mas não entre si. Os COVs tóxicos de MV reduziram em até 30% a mobilidade dos J2.